

## CLIMA

salvador@globoptv.com.br



SALVADOR HOJE  
23° 29°



SALVADOR AMANHÃ  
22° 27°

CPTEC INFORMA Hoje, a previsão do tempo para a capital baiana é de sol entre nuvens.



1 REMANSO  
20° 30°



2 JUAZEIRO  
18° 27°



3 PAULO AFONSO  
20° 23°



4 FORMOSA DO RIO PRETO  
11° 31°



5 ITRECÊ  
15° 27°



6 ILACOBINA  
14° 25°



7 FEIJÓ DE SANTANA  
16° 25°



8 ILHEUS EDUARDO MAGALHÃES  
16° 32°



9 BARRERAS  
13° 31°



10 BOM JESUS DA LAPA  
15° 31°



11 VITÓRIA DA CONQUISTA  
10° 22°



12 ILHÉUS  
19° 27°



13 PORTO SEGURO  
19° 25°



14 SANTA MARIA DA VITÓRIA  
10° 30°



HOJE



AMANHÃ



SEXTA-FEIRA



TEMPERATURAS



NASCENTE



POENTE



VENTO



SOL E ENXURRADA



SOL E CHUVA



NUBLADO



CHUVA



CHUVA FORTE

## SOLIDARIEDADE Ação com apoio de voluntários visa reconstruir casas, ruas e escadarias destruídas Grupo discute plano de emergência com moradores da Gamboa de Baixo

ROBERTO AGUIAR

Com apoio de arquitetos, engenheiros, geólogos e advogados, a comunidade da Gamboa de Baixo discutiu, na tarde de ontem, um plano de emergência para reconstruir casas, ruas e escadarias destruídas com a forte chuva que atingiu Salvador nos últimos dias. Entre domingo e segunda-feira, a capital baiana registrou 173,2 milímetros de chuva, quase todo o índice médio previsto para o mês de julho.

"São profissionais e estudantes que voluntariamente estão nos ajudando, pensando projetos para reparar o estrago que a chuva causou", disse Luciene Rosa de Jesus, representante da Associação de Moradores da Gamboa de Baixo.

O arquiteto Iago Albuquerque, 25 anos, é um dos voluntários. "Estamos vendo como reconstruir a casa que desabou, recuperar a escadaria, pois algumas residências estão sem acesso à rua de cima, e como garantir o direito à moradia das famílias que foram notificadas pela Defesa Civil para deixar suas casas", explicou o voluntário.

A comunidade ainda sofre com os efeitos das chuvas e



Arquitetos, engenheiros, geólogos e advogados e representantes da comunidade em reunião realizada ontem

**Entre domingo e segunda choveu quase todo o índice médio previsto para julho**

cobra ação do poder público. A estudante Caroline Sena, 27 anos, mora em um das casas que não têm acesso à parte de cima da comunidade. Cerca de 50 famílias estão nesta situação.

"Ficamos isoladas. Estou com dificuldades para andar, preciso ir ao médico fazer revisão do tornozelo,

mas fico impedida de sair de casa. Uma outra moradora abriu um caminho para que possamos passar por dentro da casa dela. A situação está difícil", reclamou Caroline.

Ana Cristina da Silva, presidente da associação de moradores, foi quem apresentou sua casa em passagem para os moradores isolados.

Com medo, a líder comunitária está dormindo em outra residência. "Moradoado da casa que desabou. Se a chuva continuar, o pior pode acontecer", lamentou.

A casa que desabou era da vendedora autônoma Gleide dos Santos dos Passos, 39 anos, irmã de Ana Cristina. No momento do desaba-

**Comunidade ainda sofre os efeitos das chuvas e cobra o poder público**

mento, ela não estava em casa. Não houve feridos. Outras seis casas foram desocupadas por riscos.

## Ações

Ontem, a Defesa Civil de Salvador (Codesal) esteve na comunidade para avaliar os imóveis e os riscos de novos deslizamentos. Além disso, colocou uma lona plástica sobre a área acidentada, como forma de impermeabilizar o terreno.

Técnicos da Embasa atuaram na tentativa de recuperação das redes de esgotamento sanitário e de distribuição de água. Mas até o fim de tarde, a comunidade seguia sem água.

A Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia (Coelba) informou, por nota, que duas equipes atuaram na Gamboa de Baixo. Após a finalização do serviço, o fornecimento foi normalizado.

"Vamos seguir organizados em defesa dos nossos direitos e por ações concretas do poder público. Ontem, protestamos fechando a Avenida Contorno. Caso a situação não mude, novos protestos serão realizados. Queremos respeito", ressaltou Luciene de Jesus.

\* COLABOROU KEYLA PEREIRA

## GREVE

## Rodoviários de transporte público retomam paralisação em Itabuna

MIRIAM HERMES

Os rodoviários de transporte público de Itabuna (a 457 km de Salvador) entraram em greve ontem por tempo indeterminado pelo não cumprimento de acordo firmado em junho, quando a categoria paralisou as atividades por dez dias para conseguir reajuste salarial.

De acordo com o presidente do Sindicato dos Rodoviários de Itabuna, Arleson Nascimento, a expectativa era

que o reajuste fosse aplicado no salário de junho. "Eles [os representantes das empresas] já tinham sinalizado que sem o reajuste, não poderiam promover nosso aumento".

Por meio de nota, a prefeitura informou que o reajuste de R\$ 0,50, que elevaria o valor das passagens de R\$ 3 para R\$ 3,50 foi proibido pelo município "que determinou que o aumento da tarifa poderá alcançar o valor máximo de R\$ 3,12".

"O que, segundo as em-

presas de transporte urbano coletivo, impossibilita conceder o reajuste anual aos seus colaboradores", destacou a nota, ressaltando que a prefeitura está se empenhando para solucionar o impasse.

"A justiça impediu o reajuste de R\$ 0,50 porque a proporção desejada pelo município é arbitrária e abusiva e prejudicaria os usuários do serviço", disse o promotor público Patrik Pires, autor da ação contrária



Blog Pimenta na Muqueca / Divulgação

**Sistema público de transporte vive crise em Itabuna**

ao reajuste. Ele afirmou que o valor permitido de R\$ 0,12 de aumento é resultado de análises técnicas e jurídicas feitas pela Agência de Regulação, Controle e Fiscalização dos Serviços Públicos (Arsepi), uma autarquia municipal.

Além do pedido inicial já acatado pela Justiça, o MP-BA requereu da Justiça ainda que, em caso de descumprimento da medida, seja fixada uma multa diária de R\$ 1 mil ao prefeito.

## OBITUÁRIO

## BOSQUE DA PAZ

Cleodith Pinto de Carvalho Vasconcelos faleceu na Santa Casa de Repouso - Lauro de Freitas-BA, 93 anos, divorciada, natural de Maceió-AL.

Idalce Batista Pereira faleceu no Hospital Professor Eládio Lasserre, 82 anos, solteira, natural de Rondonópolis-MT.

Jorge Improta de Araújo faleceu na UPA-Roberto Santos, 57 anos, divorciado, natural de Salvador-BA.

Neusa dos Santos Gonçalves faleceu no Hospital Municipal de Salvador, 51 anos, solteira, natural de Nazaré-BA.

Jair Teixeira Lima faleceu no Hospital Português, 78 anos, casado, natural do Rio de Janeiro-RJ.

Florivaldo Gomes de Jesus faleceu no Hospital Municipal de Salvador, 84 anos, casado, de Salvador-BA.

## CAMPO SANTO

Maria Santana da Silva faleceu no Hospital

Naval de Salvador, 66 anos, natural de Nazaré-BA.

Dalvacir Magalhães Martins faleceu no Hospital Português, 87 anos, natural de Barra da Estiva-BA.

Maria Romanelli Pepe faleceu no Hospital Cardíaco Pulmonar, 88 anos, natural da Itália.

Guilherme Barbosa de Jesus faleceu em residência, 60 anos, natural de Salvador-BA.

Moacyr dos Santos Ferreira faleceu no Hospital Agenor Paiva,

90 anos, natural de Canavieiras-BA.

Eutália Alves Ferreira faleceu no 12º Centro de Saúde, 83 anos, natural de Maragójepe.

Nilda Dias de Lima faleceu em residência, 81 anos, natural de Maragójepe-BA.

Amadeu dos Santos faleceu no Hospital da Cidade, 90 anos, natural de Ladainha-MG.

Getúlio Manoel do Nascimento faleceu no Hospital Santa Izabel, 66 anos,

natural de Salvador-BA.

Catia Bispo Silva faleceu no 16º Centro de Saúde, 49 anos, natural de Salvador-BA.

## JARDIM DA SAUDADE

Jurandy Ramos de Souza faleceu no Hospital Professor Eládio Lasserre, 50 anos, solteiro, encanador, natural de Jaguaripe-BA.

Olimpio Manoel de Santana faleceu no Hospital Santo Antônio, 87 anos, solteiro, aposentado, natural de Tucano-BA.

Dalva de Oliveira Pereira Santos faleceu no Hospital do Subúrbio, 68 anos, viúva, natural de Salvador-BA.

Waldir Santos Nogueira faleceu no Hospital da Bahia, 87 anos, solteiro, aposentado, natural de Salvador-BA.

Yara Pires Costa Lino faleceu no Hospital Português, 92 anos, casada, aposentada, natural de Jequié-BA.

Ricardo Silveira Machado faleceu em residência, 64 anos, casado, físico, natural de São Paulo-SP.